

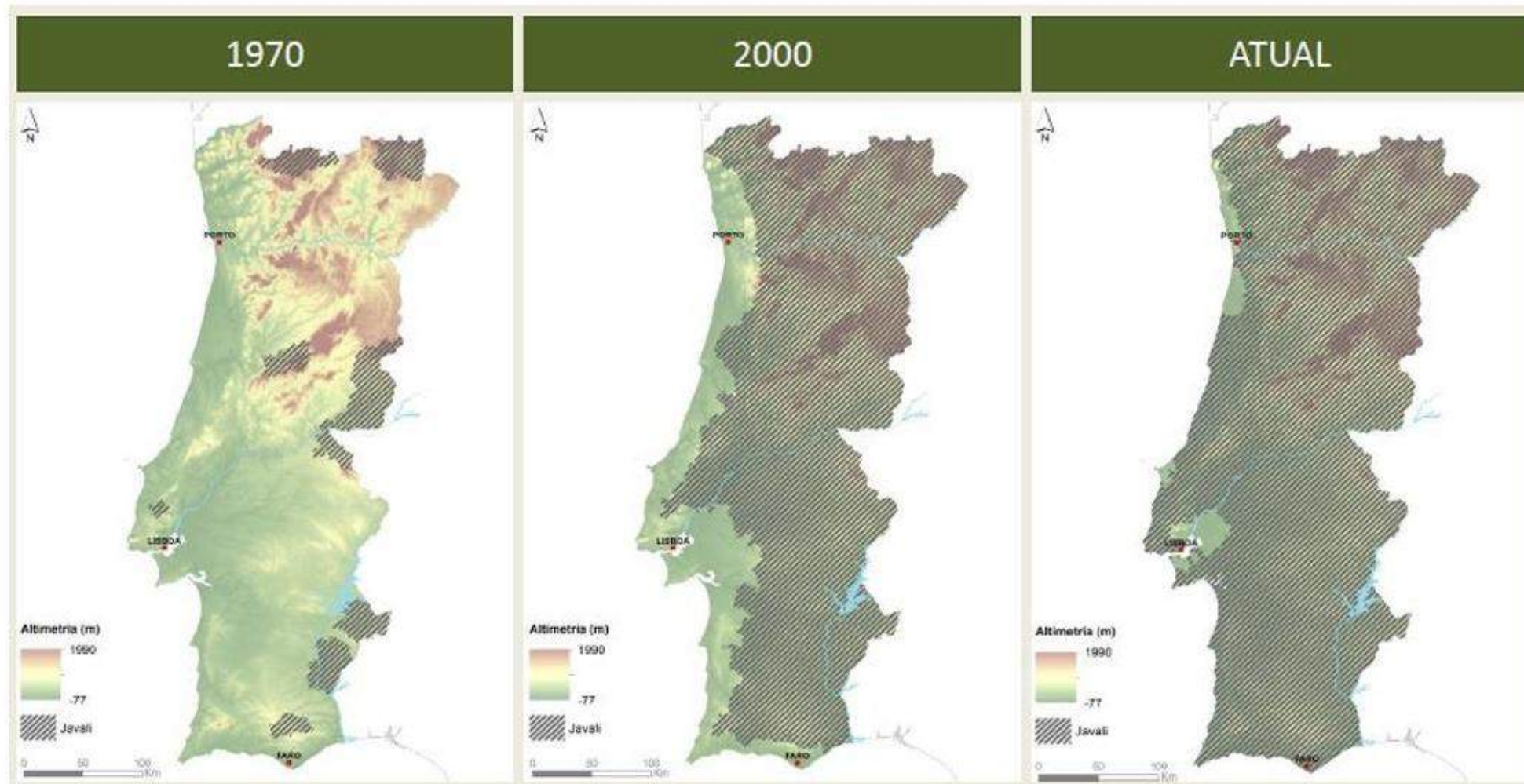
Javalis e cultura do milho: serão compatíveis?

Carlos Fonseca

João Carvalho, Filipa Peste, Eduardo Ferreira e Rita Torres



Javalis e cultura do milho: serão compatíveis?



Distribuição do javali (Sus scrofa) em Portugal (© J. Carvalho) (1970; 2000 - adaptado de Fonseca & Correia 2008; atual – adaptado de Vingada et al. 2010).

Javalis e cultura do milho: serão compatíveis?

ÁREAS DECLARADAS NO PEDIDO ÚNICO EM PORTUGAL (ha)

Milho Grão



Milho Silagem



TOTAIS POR ANO:

2024 100 809

Milho Grão: 55 242	Milho Silagem: 45 567
--------------------	-----------------------

2025 99 006

Milho Grão: 54 280	Milho Silagem: 44 726
--------------------	-----------------------

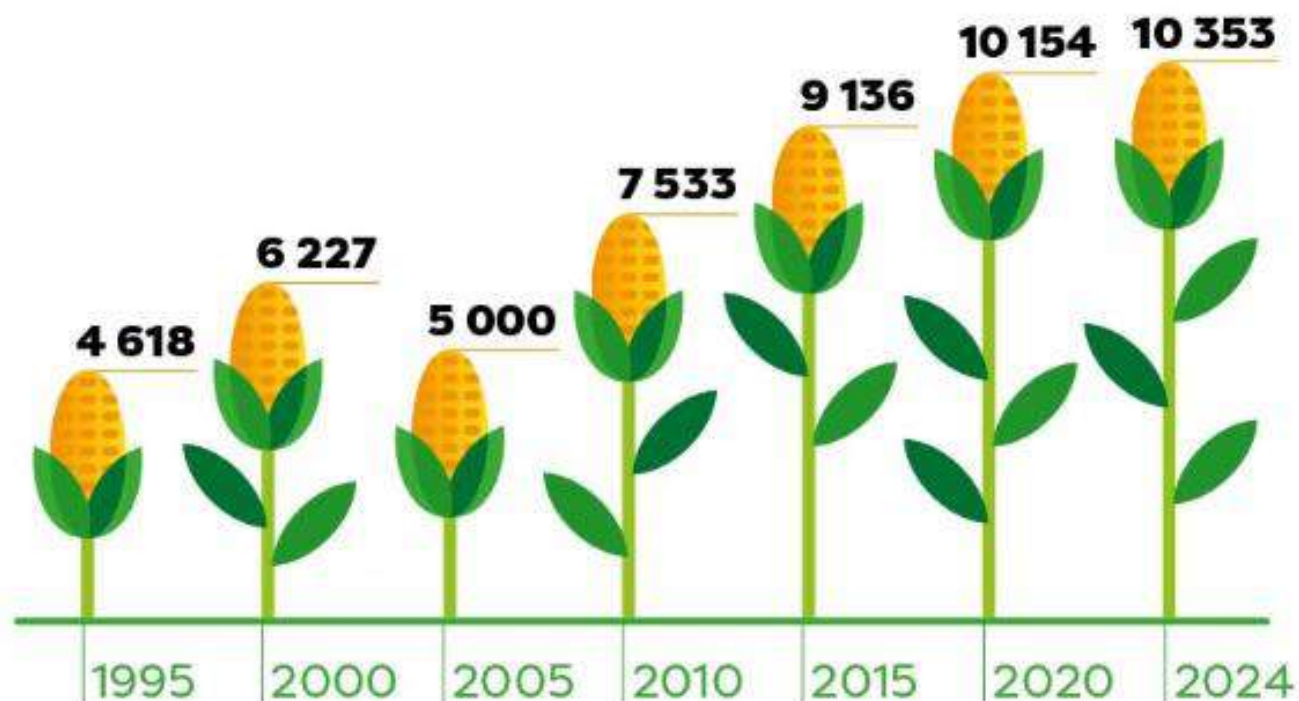
econews milho
2025



Fonte: IFAP/DRAVA

Javalis e cultura do milho: serão compatíveis?

EVOLUÇÃO DAS PRODUTIVIDADES DE MILHO POR HECTARE



Fonte: INE

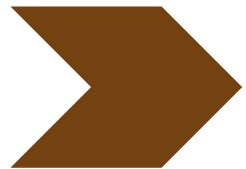
Javalis e cultura do milho: serão compatíveis?



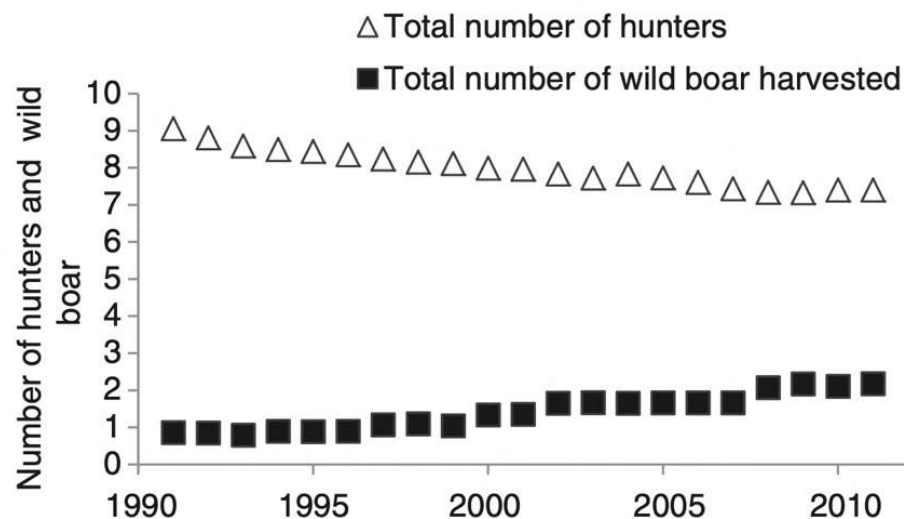
Vale de Santarém
Fonte: Anpromis

Javalis e cultura do milho: serão compatíveis?

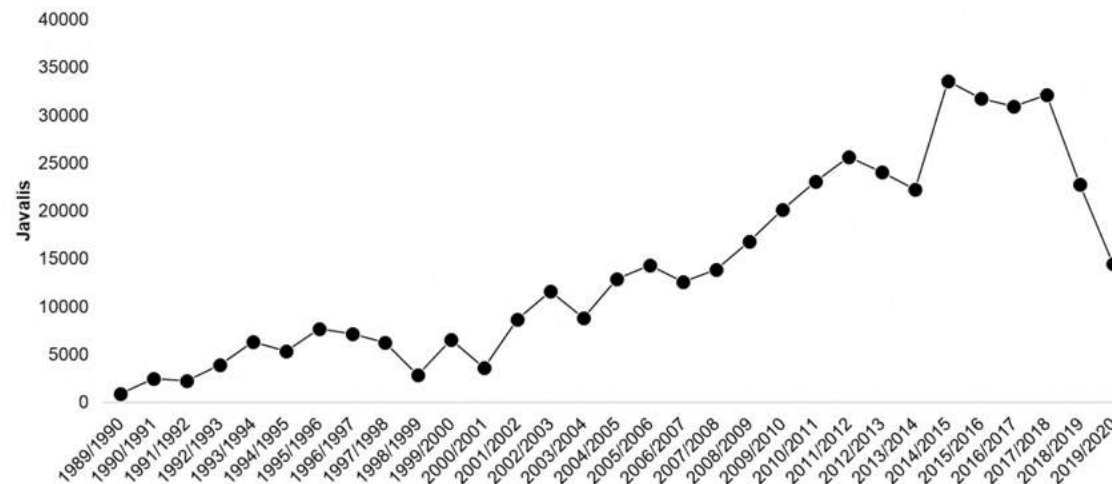
Javalis e cultura do milho: serão compatíveis?



Populações de javali em crescimento a nível europeu; redução generalizada da atividade cinegética



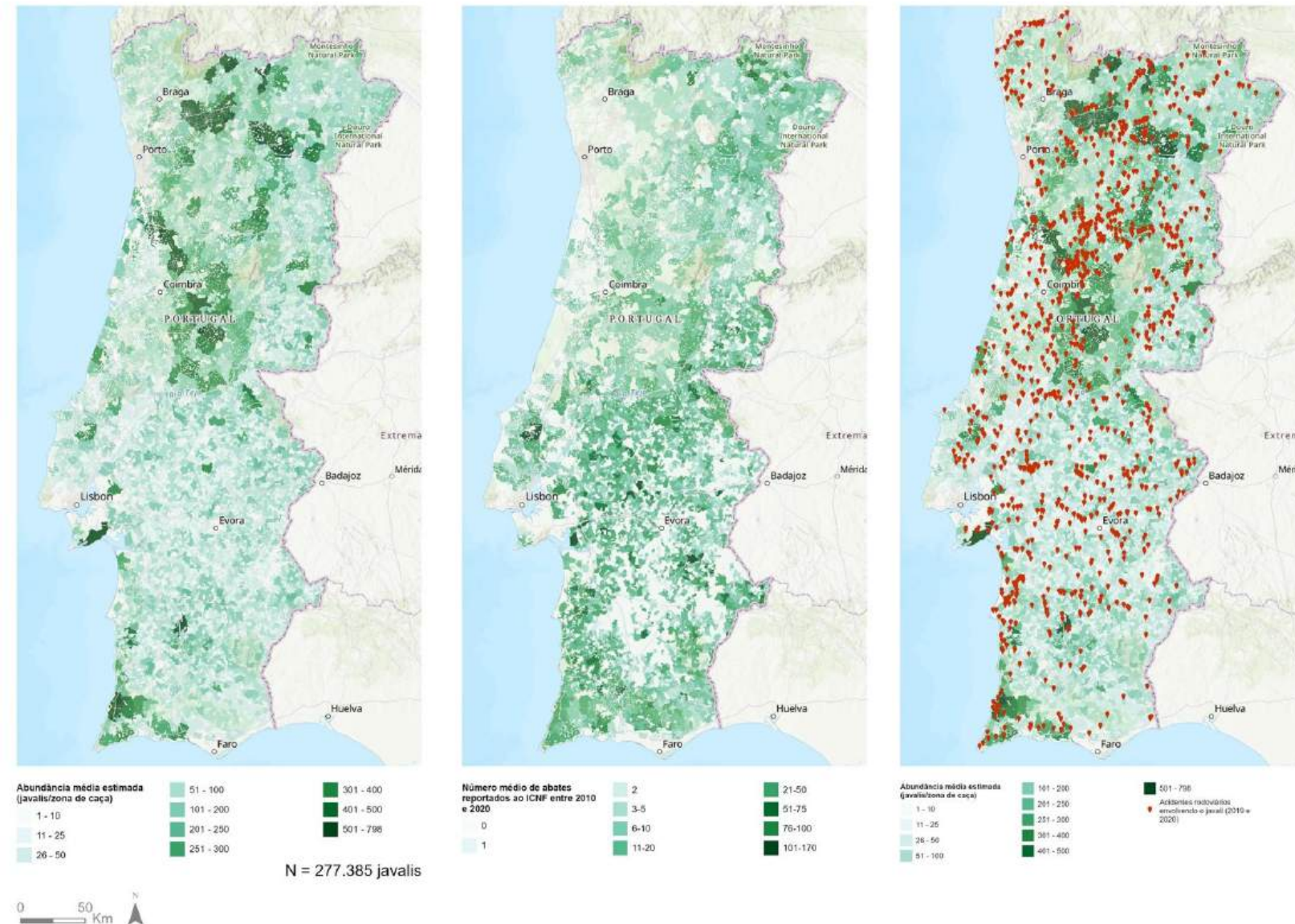
Massei et al (2015)



Torres et al (2022) - Relatório Final JAVALI

Lacuna identificada: falta de uma base técnico-científica sólida que atualize o conhecimento sobre a ecologia e demografia do javali em Portugal

Projeto JAVALI: Principais resultados



Estimativa nacional de **277.385 javalis** em **Portugal Continental**, podendo este valor variar entre **163.157 e 391.612 javalis**

Elevada **concordância** entre as áreas de **maior abundância estimada de javali** e **maior frequência de acidentes rodoviários**.

Maiores abundância estimadas nas regiões **Norte e Centro**, mas também no **Barlavento Algarvio** e **Península de Setúbal**.

Valores de abundância e o número médio de abates reportados ao ICNF não são correspondentes

Projeto JAVALI: Principais conclusões

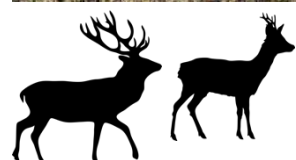


Controlo da tendência das populações de javali passa pela combinação da redução do acesso a fontes alimentares de origem antrópica e pelo aumento da eficácia do controlo populacional através da atividade cinegética.

Os resultados deste estudo conduziram à implementação de alterações legislativas no âmbito da conservação, fomento e exploração dos recursos cinegéticos, nomeadamente, à publicação do Decreto-Lei 71/2024, no que se refere à caça de espera ao javali.

Projeto IMPACTO: que soluções?

Prejuízos causados por ungulados na produção agrícola, florestal e infraestruturas intensificam-se a atingem novas áreas a nível nacional, com impactos económicos, ecológicos e sociais.



Novo desafio: desenvolver um novo plano de monitorização alargado a outras espécies de ungulados e estratégias de mitigação de impactos.

Projeto IMPACTO: auscultação e inclusão das partes interessadas

Agricultura



Florestas



Infraestruturas e Segurança Rodoviária



Cinegética



Do processo de auscultação e de inclusão das entidades associadas a cada um dos setores surge o **Plano de Monitorização Populacional e Mitigação de Impactos das Espécies de Ungulados Silvestres em Portugal (IMPACTO)**

Projeto IMPACTO: eixos de atuação

1.

- **Eixo 1: Avaliação da eficácia de diferentes mecanismos de exclusão e dissuasão de espécies de caça maior.**

2.

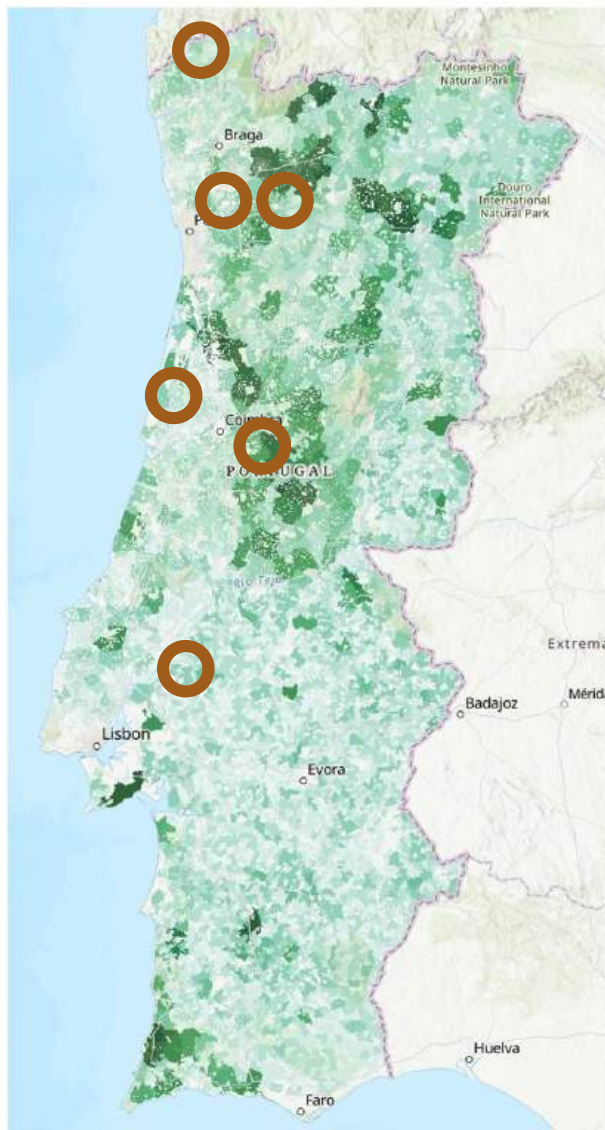
- **Eixo 2: Atualização dos dados populacionais e avaliação dos mecanismos que determinam as tendências populacionais.**

3.

- **Eixo 3: Divulgação, sensibilização e formação.**

A implementação destes eixos será faseada e de modo a ser assegurada a representatividade da realidade nacional, abrangendo diferentes regiões geográficas e contextos territoriais.

Projeto IMPACTO | Eixo I: visitas técnicas ao terreno



Foram selecionadas 4 regiões prioritárias para a implementação do eixo I

- i) Bacia Leiteira entre Douro e Minho
- ii) Lezíria do Tejo
- iii) Planícies Alentejanas
- iv) Minifúndio (Regiões Centro e Norte)

Na primeira fase foram efetuadas visitas técnicas a áreas de produção agrícola e florestal nos municípios de:

- **Valença, Valongo e Amarante**, na região norte;
- **Mira, Lousã, Penela, Miranda do Corvo e Góis**, na região centro;
- **Coruche**, na região do vale do Tejo (Lezíria do Tejo)

Projeto IMPACTO | Eixo I: reporte de estragos e prejuízos

Estragos causados pelos ungulados têm importante impacto sócio-económico, por exemplo no contexto do minifúndio, em que muitos pequenos produtores abandonaram ou consideram abandonar as atividades agrícolas e florestais.



@ Filipe Pratas (Serpins, Lousã)



@ Eduardo Ferreira (Penela)



@ José Carlos Manco (Mira)



@ José António Teixeira (Mancelos, Amarante)

Projeto IMPACTO | Eixo I: levantamento de mecanismos a implementar

Mecanismo/Medida	Eficácia	Estudo (espécies, região)
Vedações em rede (obstrução física à passagem)	Redes altas (> 200 cm) com malha horizontal apertada são mais eficazes. Vedações em rede são eficazes em grande parte dos contextos. Vedações enterradas (mínimo 20 cm), malha horizontal “progressiva”. Apoios a cada 4 m (mínimo), alturas mínimas de 160 cm (javali) ou 220 cm (veado). Inclinação de 45° no topo. Vedações mais altas (240 cm) são por regra mais eficazes,	Laguna et al, 2022 (javali, Espanha) EFSA et al, 2024 (javali, Europa, Austrália) Rosell et al, 2019 (ungulados, Espanha); The Deer Initiative, 2009 (javali, Reino Unido) VerCauteren et al, 2006 (Veados, USA)
Cercas Eléctricas (condicionamento comportamental)	Javali: mínimo de dois fios (max 25 cm; 50 cm); corço (terceiro fio a 100 cm); veado (terceiro fio a 120 cm). Podem ser utilizadas fitas para ser mais visível para os animais. Energia mínima de 4-8J. Assegurar manutenção e voltagem mínima Sistemas “positivo-positivo” e “positivo-negativo” apresentam vantagens e desvantagens. Mínimo três fios (20 cm, 40 cm, 75 cm), em combinação com rede de malha.	Rosell et al, 2019 (ungulados, Espanha) VerCauteren et al, 2006 (Veados, USA) The Deer Initiative, 2009 (javali, Reino Unido)
Passagens em grelha (canadianas)	Alguns dos tipos de grelha testados apresentam elevada eficácia (98.5%) Largura mínima de 2 m, com vedação ao longo das laterais, com ou sem fosso (até 30 cm).	Honda et al, 2020 (ungulados, Japão) Rosell et al, 2019 (ungulados, Espanha)

Projeto IMPACTO | Eixo I: mecanismos a implementar

Medidas de Exclusão



@ Minuartia

Vedações em rede ovelheira para javali: mínimo 160 cm acima do solo; 20-30 cm enterrados; passo de 4 m entre apoios)



@ Minuartia

Cercas eléctricas para javali, corço e veado: dois fios a 25 e 50 cm, terceiro fio/fita (efeito sinalizador) a 120 cm.

Medidas de Dissuasão



@ Rita Torres

Sistemas ABR (“boomboxes”) acoplados a câmaras de armadilhagem fotográfica, com emissão de sons de dissuasão (ex. cães, tiros, vozes humanas, predadores)

Projeto IMPACTO | Eixo I: seleção de áreas e mecanismos de exclusão

Estão em curso os acordos com os produtores e a seleção das medidas mais adequadas a implementar na primeira fase de experimentação.

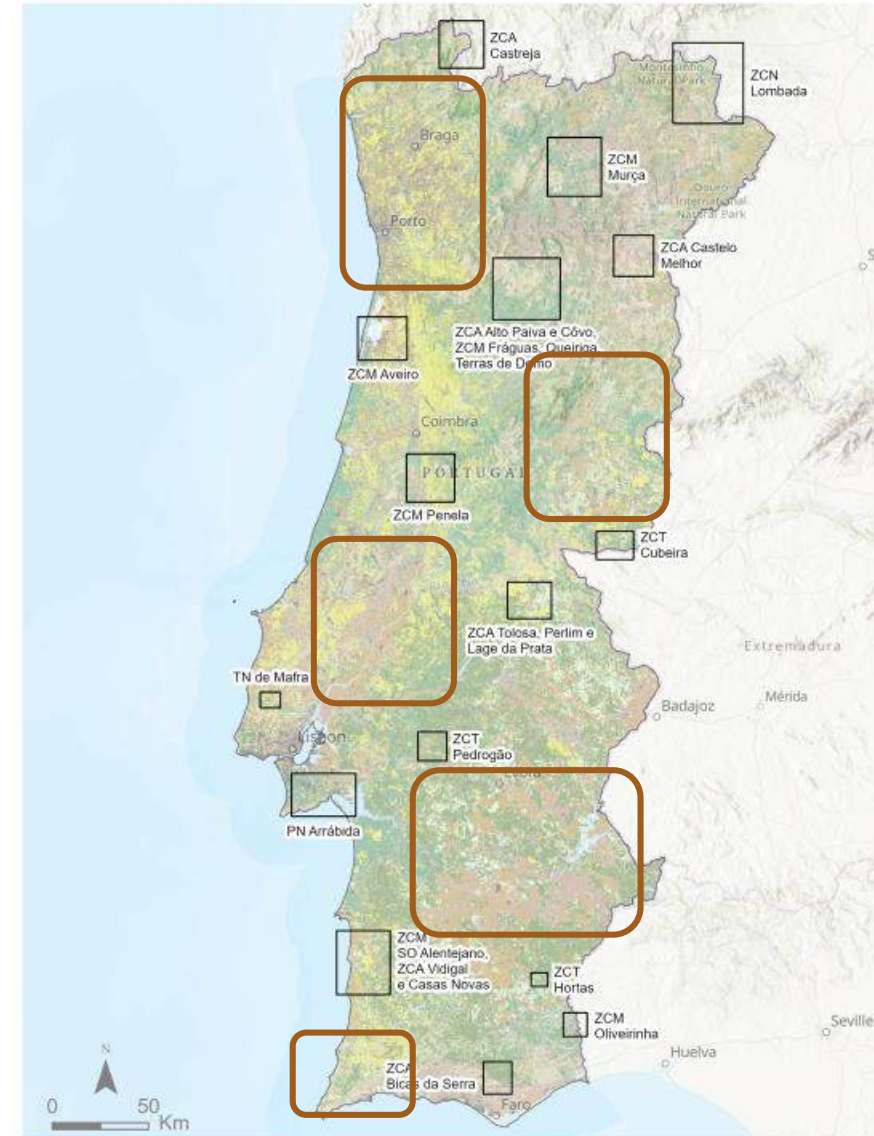
Primeira cerca será instalada na Estação Experimental António Teixeira (Coruche).



Projeto IMPACTO | Eixo 2: estratégia de amostragem

- Revisitar as 16 áreas de amostragem (22 unidades de gestão) abrangidas no primeiro estudo;
- Incluir 5 novas regiões (lacunas identificadas no plano de monitorização anterior) num total de, pelo menos, 28 unidades de gestão:
 - Bacia Leiteira,
 - Beira Interior,
 - Lezíria do Tejo,
 - Planícies Alentejanas,
 - Barlavento Algarvio;
- Compilar dados ambientais e de gestão para avaliar o que determina as tendências populacionais observadas.

Amostragem a iniciar em setembro de 2026



Javalis e cultura do milho: serão compatíveis?

